



Instituto Nacional de Saúde Pública

📍 Largo do Desastre da Assistência, Chã de Areia – Praia

✉ info@insp.gov.cv

☎ 261 31 12

🌐 www.insp.gov.cv

Boletim Epidemiológico da Dengue - Cabo Verde

Semana Epidemiológica 40 de 2024

30 de setembro a 6 de outubro de 2024



MINISTÉRIO
DA SAÚDE

GOVERNO DE
**CABO
VERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS.



Organização
Mundial da Saúde
Cabo Verde

unicef 
para cada criança

Cabo Verde: Boletim – Situação epidemiológica da Dengue		
Data do início do surto	do do	O primeiro caso de Dengue foi notificado a 6 de novembro de 2023, na ilha de Santiago
Boletim nº		38
Data		30 de setembro a 06 de outubro de 2024 – semana epidemiológica nº 40 de 2024

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

- Declarado estado de contingência em todo o território nacional a 03 de outubro de 2024;
- Casos confirmados em todas as ilhas habitadas.
- 20 dos 22 concelhos com casos confirmados: exceto Paul e Tarrafal de São Nicolau;
- Concelhos com casos sem evidencia de transmissão local: Ribeira Brava, Porto Novo.
- A maior taxa de incidência registou-se no concelho de Mosteiros, a saber: 82,9 casos por 10 mil habitantes;
- Circulam no país os serotipos DENV-3 e DENV-1.
 - O serotipo DENV-1, é atualmente o de circulação predominante.
 - O serotipo DENV-3 mantém-se em circulação na ilha do Fogo.
- O papel da população é fundamental na prevenção e controle da Dengue através de medidas de combate ao mosquito vetor!

2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM CABO VERDE

Figura 1. Descrição Epidemiológica Cumulativa (06/11/23 a 06/10/24)

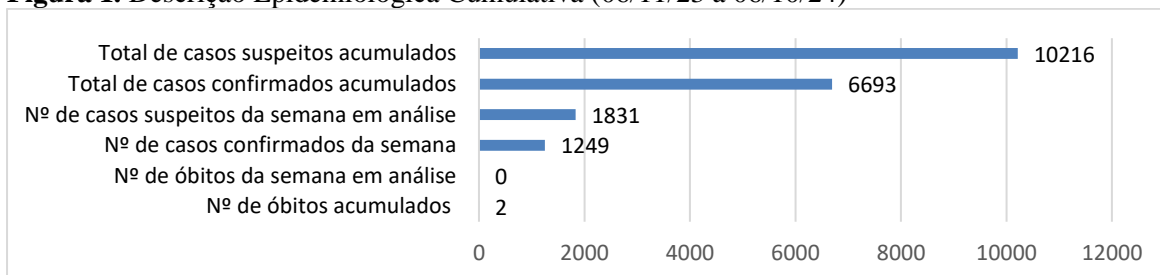


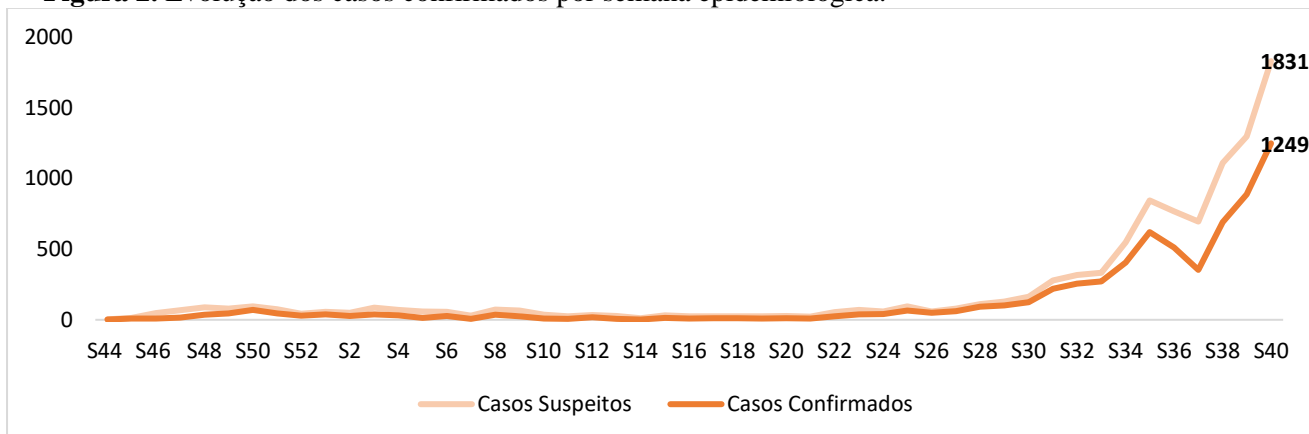
Tabela 1. Casos suspeitos acumulados, casos confirmados e óbitos, por ilhas e concelhos, semana epidemiológica nº 40 de 2024.

Ilha	Concelho	Casos suspeitos acumulados	Casos confirmados acumulados	Óbitos
Santo Antão	Ribeira Grande	5	4	0
	Porto Novo	1	1	0
	Paul	0	0	0
São Vicente	São Vicente	26	23	0
São Nicolau	Ribeira Brava	2	1	0
	Tarrafal de São Nicolau	0	0	0
Sal	Espargos	0	0	0
	Santa Maria	8	4	0
Boavista	Boavista	16	13	0
Maio	Maio	250	190	0
Santiago	Praia	6653	4878	0
	Ribeira Grande de Santiago	154	108	0
	Santa Catarina	70	27	0
	São Domingos	112	103	0
	São Lourenço dos Órgãos	141	16	0
	São Miguel	27	20	0
	São Salvador do Mundo	17	7	0
	Santa Cruz	258	175	0
Fogo	Tarrafal	129	58	0
	São Filipe	1125	524	0
	Mosteiros	1092	422	0
Brava	Santa Catarina do Fogo	45	18	0
Brava	Brava	85	84	0
Total	Cabo Verde	10216	6693	0

Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia*; *Dados sujeitos a revisão

Na semana em análise, observa-se uma **tendência ascendente** da curva epidémica (Figura 2).

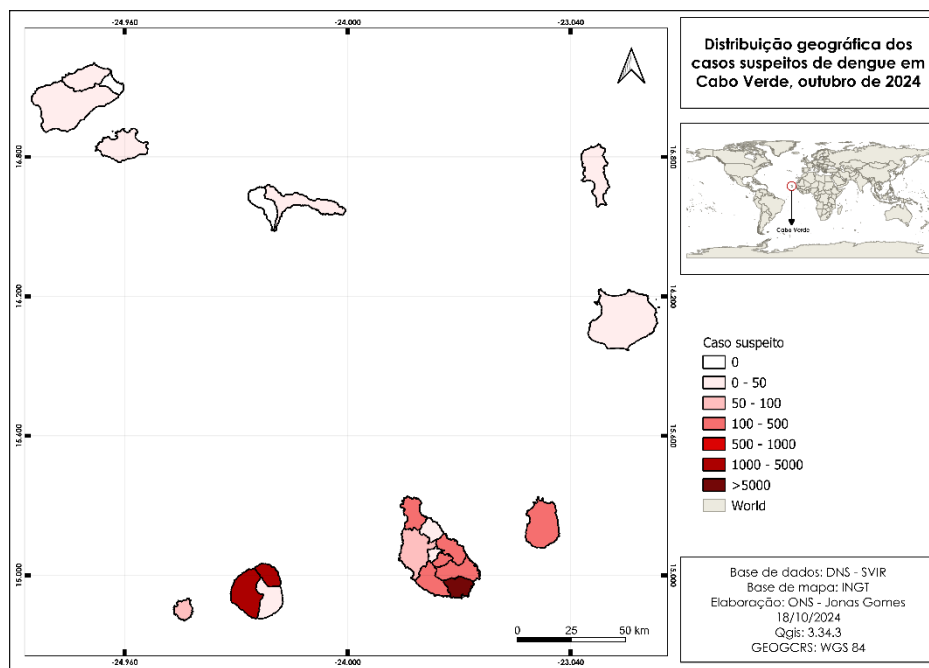
Figura 2. Evolução dos casos confirmados por semana epidemiológica.



Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão*

Até a data em análise, foram confirmados em todas as ilhas habitadas e em 20 dos 22 concelhos do país. À exceção de Paul e Tarrafal de São Nicolau (Figura 4).

Figura 4. Mapa de distribuição de casos suspeitos acumulados de Dengue em Cabo Verde até 06 de outubro de 2024



Mosteiros registou a maior taxa de incidência: 82,9 casos por 10 mil habitantes (Tabela 1). Houve um aumento de 25% no número de casos suspeitos (de 1298 para 1841) em comparação com a semana anterior.

As ilhas mais afetadas são as de Sotavento. Os concelhos a Sul da ilha de Santiago: Praia, Ribeira Grande de Santiago, Santa Cruz e São Domingos apresentam alta incidência de casos (Tabela 2). Nos concelhos de Ribeira Brava e Porto Novo não se evidenciou transmissão local de casos. A chegada da época das chuvas representa um desafio, trazendo condições favoráveis ao

desenvolvimento do mosquito vector *Aedes aegypti*.

Tabela 2. Número de testes, taxa de positividade e de incidência por 10 000 habitantes, Cabo Verde, semana epidemiológica 40 de 2024

Ilha	Concelho	Nº de testes realizados	Nº de casos confirmados	Taxa de positividade (%)	Taxa de incidência por 10 000 habitantes*
Santo Antão	Ribeira Grande	5	3	0	2,0
	Porto Novo	0	0	0	0,0
	Paul	0	0	0	0,0
São Vicente	São Vicente	6	6	0	0,8
São Nicolau	Ribeira Brava	0	0	0	0,0
	Tarrafal de São Nicolau	0	0	0	0,0
Sal	Sal	2	2	100,0	0,6
Boa Vista	Boavista	4	4	100,0	3,1
Maio	Maio	35	29	0,0	45,8
Santiago	Praia	1066	843	79,1	58,0
	Ribeira Grande de Santiago	60	43	71,7	56,9
	Santa Catarina	11	11	100,0	2,9
	São Domingos	32	32	100,0	22,8
	São Lourenço dos Órgãos	19	1	5,3	1,6
	São Miguel	17	15	88,2	11,6
	São Salvador do Mundo	0	0	0,0	0,0
	Santa Cruz	80	66	82,5	26,2
	Tarrafal	14	14	100,0	8,3
Fogo	São Filipe	207	97	46,9	46,4
	Mosteiros	162	67	41,4	82,9
	Santa Catarina do Fogo	15	7	0,0	14,8
Brava	Brava	9	9	100,0	15,9
Total	Cabo Verde	1744	1249	71,6	25,4

Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia;

*Taxa de incidência baseada nos casos confirmados. *Dados sujeitos a revisão

3. Vigilância entomológica

O Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), por meio do Laboratório de Entomologia Médica (LEM), tem reforçado as suas atividades de vigilância entomológica dado o contexto vivido pelo país. No período de **30 de setembro a 4 de outubro de 2024**, foram realizadas atividades no município da Praia, na ilha de Santiago e nos municípios de São Filipe e Mosteiros na ilha do Fogo.

Durante essa intervenção, foram capturados 206 espécimes de mosquitos na Praia, 187 espécimes no município de São Filipe e 32 espécimes no município dos Mosteiros conforme demonstrado nas tabelas 3 e 4.

Tabela 3: Bairros no concelho da Praia onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Concelho	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas			
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>	<i>Anopheles spp.</i>	<i>Anopheles gambiae s.l.</i>
Praia	A.Eugénio Lima	13	5	0	0
	Fonton	13	3	1	0
	Ponta D'água	18	0	0	0
	Safende	123	16	0	0
	Vila Nova	10	3	0	1
	Total	177	27	1	1

Tabela 4: Bairros no concelho de São Filipe e Mosteiros onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Concelhos	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas.		
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>	<i>Lutzia tigripes</i>
São Filipe	Achada Pato	23	0	0
	Beltches	19	0	0
	Cutelo Açucar	60	0	0
	Lém de Cima	59	0	0
	Vila Baixo	25	1	0
Mosteiros	Achada Grande	10	0	0
	Corvo	8	0	3
	Fonsaco	5	0	0
	Mosteiros Trás	6	0	0
Total	215	1	3	

Pesquisa de vírus dengue (DENV)

A pesquisa do vírus da dengue (DENV) envolveu o processamento e a submissão dos mosquitos *Aedes aegypti* capturados à técnica de PCR.

Nas amostras recolhidas nos bairros da Praia, foram identificados mosquitos **positivos** para vírus dengue nos bairros de **Safende e Ponta d'água**.

No município de São Filipe da ilha do Fogo, foram identificados mosquitos **positivos** para vírus dengue nos bairros **Lém de Cima, Cutelo Açúcar e Vila Baixo e Achada Pato, Belches e Cutelo Açúcar**.

No município dos Mosteiros aforam **negativas** para vírus dengue.

Estudo de bioeficácia

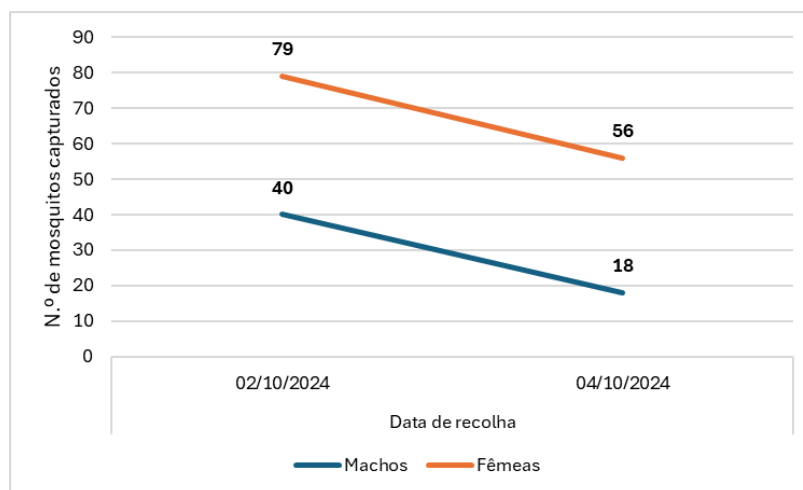
Esta semana o Laboratório de Entomologia médica do LEM procedeu a uma avaliação da bioeficácia dos produtos utilizados.

Foram colocadas armadilhas BG-Sentinel no bairro de Ponta de água, Praia no final do dia 01/10/2024 e recolhidas amostras de mosquitos adultos no dia 02/10/2024, entre os quais *Aedes aegypti* (n=119).

Após a aplicação de insecticida no local foram recolocadas armadilhas BG-Sentinel no final do dia 03/10/2024, recolhendo-se no dia 04/10/2024 novamente mosquitos *Aedes aegypti* (n=74).

Observou-se uma redução de aproximadamente 29% no número total de mosquitos capturados entre os dois períodos (Figura 5).

Figura 5. Mosquitos *Aedes aegypti* capturados nas BG-Sentinelas na Zona Ponta De Água, Praia, 1 a 4 de outubro de 2024

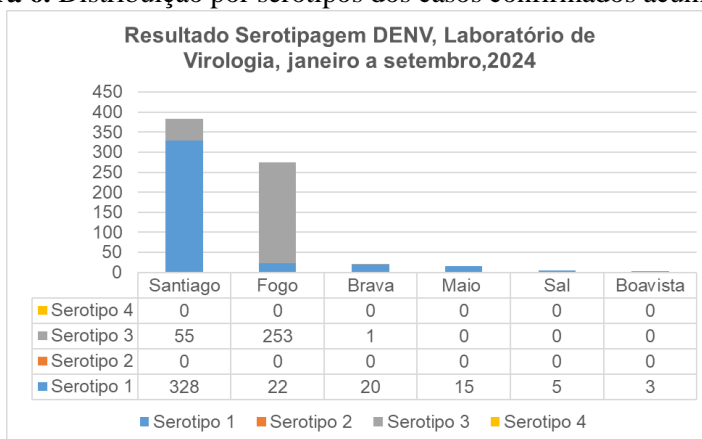


Mais avaliações comparativas serão necessárias para avaliar a eficácia do insecticida.

4. Vigilância laboratorial

Na sequência da vigilância laboratorial da circulação do vírus da dengue, o Laboratório de Virologia da Praia tem submetido às amostras de casos positivos ao método de serotipagem. Atualmente as indicações são para o processamento de 10% dos casos. Encontra-se abaixo um resumo da distribuição por serotipos até a data (figura 6).

Figura 6. Distribuição por serotipos dos casos confirmados acumulados



5. Ações realizadas na semana epidemiológica n.º 40

Área técnica	Intervenção
Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões recorrentes Equipa de Coordenação da Resposta à dengue. ● Elaboração dos boletins diários da dengue ● Elaboração e divulgação de orientações técnicas para os diferentes pilares de resposta. ● Acompanhamento das atividades no terreno por S. Ex.^a. a Sr.^a Ministra da Saúde e membros da equipa de coordenação da resposta.
Vigilância entomológica	<ul style="list-style-type: none"> ● Eliminação de criadouros de mosquitos identificados pelos agentes de luta anti vetorial ● Continuação de ações de pulverização intra-domiciliária em várias localidades do país: ● Captura de mosquitos através de armadilhas BG Sentinela e sequenciação genómica dos mosquitos infetados com dengue. ● Identificação de pardieiros (n=44) nos bairros de Ponta d'água, Vila Nova e Latada São Pedro. ● Iniciada a campanha de pulverização extra-domiciliar (fumigação). ● Foram formados oito supervisores das equipas de pulverização LAV na Delegacia de Saúde da Praia. ● Investigação de eventuais resistências de mosquitos aos insecticidas disponíveis no país (deltametrina e fluodora) pelo Laboratório de Entomologia Médica do INSP.
Vigilância epidemiológica e laboratorial	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualização, validação e socialização de instrumentos de vigilância (fichas de notificação e investigação de caso). ● Identificação e notificação pronta de casos suspeitos de dengue. ● Atualização de diretivas para serotipagem de amostras (10% das amostras). ● Serotipagem dos casos positivos pelo Laboratório de Virologia da Praia.
Gestão de casos	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualização e socialização do fluxograma de gestão de casos. ● Gestão de casos de Dengue internados hospitalizados de acordo com as orientações clínicas, em leitos com redes mosquiteiras.
Comunicação de riscos e engajamento comunitário	<ul style="list-style-type: none"> ● Divulgação de material gráfico informativo sobre medidas preventivas, locais de atendimento e sinais de alerta da dengue. ● Divulgação das medidas de proteção individual e de eliminação dos criadouros dos mosquitos na comunicação social. ● Difusão de spots TV e rádio em todas as estações televisas e radiofónicas. ● Reuniões regulares do Núcleo de comunicação de risco e de envolvimento comunitário (NUCREC) para avaliar as reforçar as estratégias de comunicação.

6. RECOMENDAÇÕES DAS AUTORIDADES PARA A POPULAÇÃO

Medidas de prevenção e controlo

A melhor forma de prevenir a Dengue é o combate aos mosquitos. Sem mosquito, não há doença. Para isso, tome as seguintes medidas:

- Elimine os criadouros de mosquitos



- Mantenha os reservatórios de água bem tampados
- Lave todas as vasilhas e reservatórios, pratos dos vasos de planta, com água e sabão, pelos menos 1 vez por semana
- Limpe frequentemente as calhas dos telhados
- Mantenha os pátios/terraços/quintal sem lixo
- Não deixe água acumulada em nenhum lugar
- Coloque redes nas janelas
- Use roupas frescas e largas que cubram a maior área corporal
- Aplique repelente de insetos nas áreas expostas do corpo
- Queime ervas aromáticas como folhas de eucalipto e “losna” (*Artemisia gorgonum*)

Quando procurar o serviço médico

Os sintomas mais frequentes da dengue são: febre, dores de cabeça, dores no corpo, “*ka pôdi*”, dores atrás dos olhos, erupção cutânea, diarreia e vômitos. Se sentir ao menos um dos sintomas referidos, deve procurar o atendimento médico para avaliação e orientações específicas.

A presença de fortes dores abdominais, vômitos, sangramento (nasal, gengival e/ou rectal) principalmente após um quadro de febre alta é sugestiva de **Dengue grave**, pelo que dever-se-á procurar **de imediato os serviços de saúde**.

Fazem parte do grupo de risco de complicações por infeção deste vírus:

- Doentes crónicos
- Idosos
- Mulheres grávidas
- Pessoas com história de cirurgia ou traumatismo craniano recente

**MINISTÉRIO
DA SAÚDE**



ELABORAÇÃO

- INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

- Centro Nacional de Operações de Emergências em Saúde Pública
- Observatório Nacional de Saúde
- Laboratório de Entomologia Médica
- Laboratório de Virologia da Praia
- Unidade de Sequenciação Genómica

- DIREÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

- Serviço de Vigilância Integrada e Resposta

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - ESCRITÓRIO LOCAL

- ESCRITÓRIO UNICEF EM CABO VERDE

EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA